

**MANUAL DE
COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENVIO
DE
MATERIAIS PARA O LABORATÓRIO
ANATPAT**

Sinta-se tranquilo...

Oferecemos serviços de qualidade com pontualidade.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019
Assinatura			

MANUAL

Frequencia de revisão do documento: anual.

Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.

CÓDIGO: IG.15

Versão: 02

Em vigor desde:
17/06/2019

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- ASPECTOS GERAIS.....	3
3- CONVÊNIOS ATENDIDOS.....	4
4- SOLICITAÇÃO DE EXAMES.....	4
5- TRANSPORTE DOS MATERIAIS	5
6- ACONDICIONAMENTO E PARTICULARIDADES DOS MATERIAIS...	6
6.1- Anatomopatológico.....	6
6.2- Citopatológico.....	9
7- EXAMES TRANSOPERATÓRIOS - CONGELAÇÃO.....	11
8- EXAMES IMUNO-HISTOQUÍMICOS.....	11
9- SOLICITAÇÕES DE REVISÕES DE CASOS	12
10- NÃO CONFORMIDADES REFERENTES A AMOSTRAS.....	13
11- RASTREABILIDADE DO PRESENTE MANUAL.....	15
12- REVISÕES.....	16

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

1- INTRODUÇÃO

Cada vez mais o diagnóstico laboratorial norteia as condutas clínicas do médico assistente. Sendo assim, prezar pela qualidade e segurança do processo pré-analítico na patologia clínica e médica são imprescindíveis para que a análise e diagnóstico sejam acurados.

A elaboração deste manual tem por objetivo assegurar que a coleta, acondicionamento e transporte dos materiais para análise de anatomia patológica ocorram de forma satisfatória. Na busca contínua do aprimoramento dos nossos processos analíticos, o manual contém informações gerais sobre o laboratório Anatpat e informações técnicas que auxiliarão a equipe médica e de enfermagem dos nossos clientes.

O Laboratório Anatpat atua a mais de 25 anos no Hospital Moinhos de Vento, conta com profissionais qualificados na execução das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica. O monitoramento do seu desempenho é realizado através de indicadores de qualidade que possibilitam constantes oportunidades para melhor atender seus clientes.

2- ASPECTOS GERAIS

Localização física:

O Laboratório Anatpat está localizado no terceiro piso do Centro Clínico Ramiro, bloco A do Hospital Moinhos de Vento, na sala 308.

Telefones para contato:

(51) 3311-3041

(51) 3311-3071

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta: das 8:00 às 18:00.

Sábado: das 8:00 às 12:00.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

3- CONVÊNIOS ATENDIDOS

AJURIS
BACEN
BRADESCO
CABERGS
GKN
RBS
SAÚDE CAIXA
SUL AMÉRICA
UNIMED PORTO ALEGRE
UNIMED INTERCÂMBIO NACIONAL
UNIMED INTERCÂMBIO ESTADUAL

Atenção: a Unimed **exige** que o exame seja encaminhado na requisição do Anatpat ou na requisição do Hospital Moinhos de Vento, assinada e carimbada por **médico cooperado**.


4- SOLICITAÇÃO DE EXAMES

Toda amostra biológica deve ser encaminhada ao Laboratório Anatpat acompanhada pela requisição de exame padronizada e fornecida pelo Anatpat ou da requisição de exame do Hospital Moinhos de Vento ou do médico solicitante.

O pedido médico deve conter:

- 4.1- Dados do paciente: etiqueta do hospital ou preenchimento correto do nome, data de nascimento, sexo, convênio, data da coleta.
- 4.2- Informações clínicas: dados da história clínica atual e pregressa, hipóteses diagnósticas e exames complementares pertinentes ao caso e data da última menstruação nos casos de avaliação de infertilidade.
- 4.3- Identificação do material: referir a topografia do material coletado. No caso de múltiplos sítios anatômicos, a identificação deve ser igual no frasco e na requisição de exame. Em peças cirúrgicas marcadas com fios cirúrgicos, agulhas e/ou alfinetes, os mesmos devem ser identificados no pedido do exame.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 <p>Página 5 de 16</p>	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

4.4- A requisição deve ser assinada e carimbada pelo médico solicitante. Caso necessário, o laudo poderá ser encaminhado para outro médico, desde que especificado na requisição.

5- TRANSPORTE DOS MATERIAIS

5.1- Material proveniente do Hospital Moinhos de Vento é coletado por funcionário identificado nos diversos setores. No bloco cirúrgico, centro endoscópico e centro obstétrico a coleta é realizada três vezes ao dia: início da manhã, ao meio dia e final da tarde. No centro de imagem e unidades de internação a coleta é realizada quando solicitada pelos serviços citados.

5.2- Material proveniente de consultórios no perímetro do Laboratório: a coleta é realizada por funcionário identificado com periodicidades variáveis, mediante combinação prévia com o médico ou sua secretária, pelo telefone ou por e-mail. É realizado em maleta com controle de temperatura (Figura 1) de saída do material do local de coleta e chegada do mesmo no laboratório. O registro é realizado em formulário específico e revisado mensalmente pela gestora da qualidade.



	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019


 <p>Página 6 de 16</p>	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

Figura 1: Caixa com termômetro interno utilizada para transporte de materiais dos consultórios até o laboratório Anatpat.

5.3 – Material entregue na recepção: a coleta é feita pela recepcionista.

Os frascos contendo os espécimes são acondicionados em caixas térmicas com tampa para que o transporte seja realizado dentro das dependências do Hospital até o Laboratório (Figura 2).



Figura 2: Caixa utilizada para transporte de materiais das unidades até o laboratório Anatpat.


6- ACONDICIONAMENTO E PARTICULARIDADES DOS MATERIAIS

6.1- Anatomopatológico

Devem ser acondicionados em frascos contendo formol tamponado azul (a cor azul identifica que o frasco foi preparado pelo Anatpat) de acordo com o tamanho do espécime cirúrgica e acompanhado de requisição médica preenchida de forma completa e assinada pelo médico solicitante.

Disponibilizamos quatro tamanhos de frascos (Figura 3), com a sugestão para a correta utilização dos mesmos de acordo com o material enviado:

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 <p>Página 7 de 16</p>	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

Frasco 1 – Placenta, materiais complexos.

Frasco 2 – Mama, útero, estômago, rim, ovário, baço.

Frasco 3 – Peças pequenas como vesícula, apêndice, trompas, testículo, pele.


Frasco 4 - Biópsias endoscópicas.



Figura 3: Frascos por ordem de tamanho.

Para peças anatômicas muito grandes recomenda-se a utilização de sacos, que são disponibilizados pelo laboratório (Figura 4).

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

Página 8 de 16

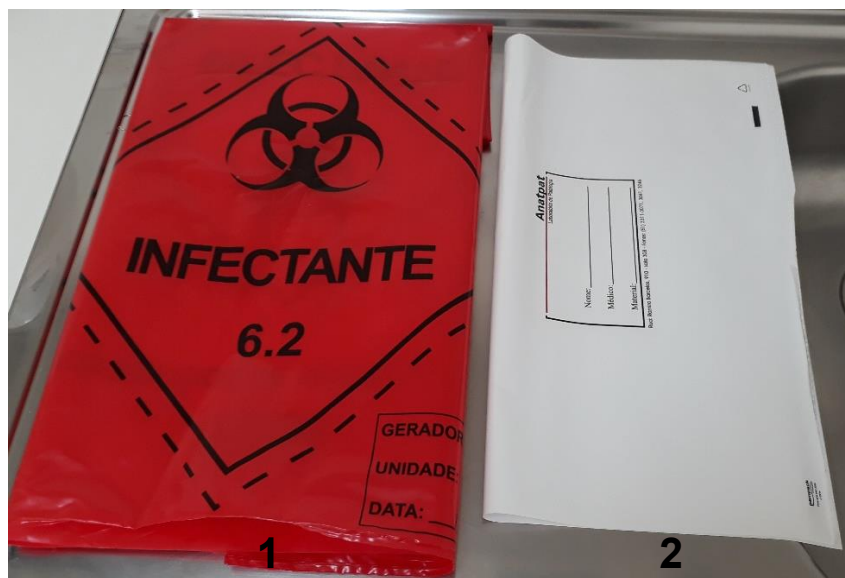


Figura 4: Saco 1: utilizar para membros de amputação; Saco 2: utilizar para peças oncológicas muito grandes.


6.1.1- Biópsia de Medula Óssea

Devem ser acondicionadas em frascos contendo formol tamponado azul, próprio do Anatpat (frasco 4, figura 3) e acompanhadas de requisição médica preenchida e assinada. É fundamental o preenchimento da data e do horário da coleta.

6.1.2- Coleta de linfonodo

Nos casos de linfadenectomia, principalmente para avaliação de neoplasias linfoides / doenças hematológicas, recomenda-se a secção do linfonodo no seu maior eixo com o objetivo de garantir a correta fixação e preservação teciduais, fundamentais para um diagnóstico preciso.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 Página 9 de 16	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15
		Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

6.1.3- Mucosectomia

O laboratório Anatpat disponibiliza ao Serviço de Endoscopia *kits* contendo isopor e alfinetes para o correto acondicionamento de espécimes de mucosectomia.

6.1.4- Biópsia duodenal


Para avaliação adequada da mucosa duodenal, principalmente nos casos de suspeita de doença celíaca, recomenda-se colocar os fragmentos obtidos por endoscopia em papel filtro e após isso, acondicionar no frasco com formol. Tal procedimento, permite a correta orientação histológica no momento da inclusão em parafina.

6.2- CITOPATOLÓGICOS

Os exames de citopatológicos podem ser enviados nos seguintes recipientes ou materiais:

- ✓ Lâminas foscas, como esfregaços fixados previamente e realizados no momento da coleta (pelo médico), acondicionados em cartela plástica e acompanhadas da requisição médica preenchida e assinada. Ex: citopatológico vaginal, esfregaço esofágico, punção aspirativa de tireoide.
- ✓ Frascos – líquidos intracavitários ou de conteúdo de cistos, para que o preparado em centrífuga seja efetuado no Laboratório - acompanhados da requisição médica preenchida e assinada. Ex: líquido de ascite, pleural, cefalorraquidiano, cisto de mama.
- ✓ Seringas sem agulha (*de acordo com as normas de segurança dos trabalhadores da saúde e atendendo às exigências da Vigilância Sanitária conforme a **NBR 13853/97 da ABNT***). Material de aspirado para que o esfregaço ou preparado em centrífuga seja efetuado no laboratório -

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 <p>Página 10 de 16</p>	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

acompanhados da requisição médica preenchida e assinada. Ex: punção aspirativa de lesões císticas.

O Anatpat fornece *kits* para coleta de citopatológicos, conforme figura 5.



Figura 5: Kit de coleta ginecológica fornecido para os consultórios.

6.2.1 Líquidos Cavitários


A avaliação laboratorial completa dos líquidos cavitários contempla análise de citológico diferencial, citopatológico, exames bioquímicos e microbiológicos. Em média são necessários 30 ml para que todas as análises sejam realizadas.

Para a realização do citopatológico em líquidos cavitários, necessita-se de um tubo com no mínimo 30 ml, não é condição pré-analítica o uso de anticoagulante, mas pode ser realizado em tubos contendo citrato de sódio ou heparina.

6.2.2 Urina

- Não é necessário coletar a primeira urina da manhã.
- Se forem necessárias 3 amostras a coleta deve ser realizada uma por dia.
- Acondicionar em frasco limpo, não necessitando esterilização.
- São necessários apenas 10 ml para realizar o exame.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 Página 11 de 16	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15
		Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

- Não colocar muita quantidade de urina no frasco para evitar vazamento do material durante o transporte.
- A urina coletada pode ficar guardada na geladeira por algumas horas (3 ou 4 hs), não necessitando ser transportada imediatamente ao laboratório.
- Qualquer outro esclarecimento poderá ser obtido pelos telefones 51 3311 3041 ou 51 3311 3071.


7- EXAMES TRANSOPERATÓRIOS - CONGELAÇÃO

- Os exames transoperatórios devem, preferencialmente, ser agendados **com antecedência** por telefone (51 3311-3041 ou 51 3311-3071).
- É necessário informar o nome do paciente, o procedimento a ser realizado, o convênio, o dia e o horário da cirurgia no momento do agendamento.
- Em caso de cancelamento e/ou remarcação, o médico solicitante deverá informar o Laboratório assim que possível.
- Serão cobrados honorários médicos em exames transoperatórios realizados fora do horário de atendimento do laboratório ou em finais de semana. É importante que o médico solicitante informe previamente o paciente sobre este custo.
- No momento oportuno, a assistente da sala cirúrgica deverá ligar para o laboratório para que o patologista se desloque até o bloco cirúrgico para realizar o exame.

8- EXAMES IMUNO-HISTOQUÍMICOS

- Os exames imuno-histoquímicos poderão ser solicitados pelo médico assistente ou pelo patologista, com a finalidade responder a um problema diagnóstico específico.
- O médico assistente poderá solicitar o exame no momento da coleta do material, marcando o campo designado a este exame na requisição do Anatpat ou, posteriormente, através de outra requisição/guia de convênio, encaminhada ao laboratório.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 Página 12 de 16	MANUAL <i>Frequência de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15
		Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019


9- SOLICITAÇÕES DE REVISÕES DE CASOS

Havendo necessidade de reavaliar o material já processado por outro serviço, o médico assistente poderá solicitar ao Anatpat uma segunda opinião.

Para isso é necessário o envio dos blocos de parafina e das lâminas devidamente identificadas e embaladas e do laudo previamente emitido para correlação de dados, como descrição do material, análise macroscópica e raciocínio diagnóstico inicial.

Após a revisão do caso, o material recebido poderá ser devolvido ao paciente, ao laboratório de origem ou poderá ser armazenado no Anatpat. Uma cópia do laudo por nós emitido será encaminhada ao primeiro patologista que estudou o caso.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 Página 13 de 16	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15 Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

10- NÃO CONFORMIDADES REFERENTES A AMOSTRAS

O recebimento criterioso do material enviado ao laboratório garante o processamento adequado das amostras.

Motivos de não conformidade:

1) Anatomopatológicos:


- Identificação ilegível na requisição;
- Ausência de identificação na requisição e/ou material;
- Material desacompanhado de requisição médica;
- Identificação do paciente diferente na requisição e no frasco;
- Incompatibilidade entre dados da requisição e do frasco;
- Ausência de material no frasco;
- Ausência de fixador;
- Outros (desde que especificados).


2) Citopatológicos:

- Identificação ilegível na requisição e/ou na lâmina;
- Ausência de identificação na requisição e/ou na lâmina;
- Identificação do paciente diferente na requisição e na lâmina;
- Lâminas enviadas sem requisição médica;
- Ausência de lâmina;
- Lâminas quebradas e/ou danificadas.

ATENÇÃO: todas as devoluções de materiais não conformes serão acompanhadas do Relatório de Não-Conformidade (Figura 6) em duas vias, ficando uma com o serviço de origem e outra no Anatpat. Tal procedimento é uma ação preventiva que visa a melhoria contínua dos processos e o adequado atendimento dos pacientes.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 Página 14 de 16	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15
		Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019



RELATÓRIO DE NÃO CONFORMIDADE

Local: _____

Nome do paciente: _____ Médico: _____

1. Não conformidade relacionada à identificação da amostra:

- Frasco sem identificação
- Incompatibilidade entre dados da requisição e dos frascos
- Requisição ilegível
- Requisição incompleta (por ex. sem assinatura do médico)

2. Não conformidade relacionada à amostra:

- Ausência de material representativo
- Ausência de fixador
- Incompatibilidade entre requisição e conteúdo do frasco
- Incompatibilidade entre requisição e o número de frascos
- Amostra não fixada e sem refrigeração

3. Frasco do ANATPAT, porem o formol não tem a cor azulada, garantia de qualidade do fixador fornecido pelo ANATPAT. Frasco adulterado.

Assinatura ANATPAT _____

Nome do colaborador: _____

Assinatura recebedor _____


Setor: _____

Nome legível: _____

Data / Horário: _____

Figura 6: Formulário de Não Conformidade.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

 <p>Página 15 de 16</p>	MANUAL <i>Frequencia de revisão do documento: anual.</i>	
	Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.	CÓDIGO: IG.15
		Versão: 02 Em vigor desde: 17/06/2019

11 – RASTREABILIDADE DO PRESENTE MANUAL

11.1- Cópia: ____

11.1 – Setor do HMV: () Bloco Cirúrgico () Endoscopia () Centro Obstétrico

11.2 – Entregue para: _____

11.3 – Data da entrega: ____/____/____

11.4 – Responsável Anatpat pela entrega: _____

Obs: Para consultórios a entrega do manual será de forma eletrônica em arquivo PDF por e-mail.

A cada atualização deste documento, esta cópia física será retirada pelo Laboratório Anatpat e substituída por uma nova versão.

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019

MANUAL

Frequência de revisão do documento: anual.

Nome documento: Manual de coleta, acondicionamento e transporte de materiais para o laboratório Anatpat.

CÓDIGO: IG.15

Versão: 02

Em vigor desde:
17/06/2019

12 – REVISÕES

Documento revisado anualmente ou quando necessário.

Nome Revisor	Assinatura	Data

O documento é desativado quando uma nova versão é realizada ou por descontinuidade do procedimento.

Nome responsável pela desativação:	
Data:	
Motivo:	

	Elaboração	Revisão	Aprovação
Nome	Jamile Abud	Dra. Marcia Pithan Pereira	Dra. Maria Francisca T. Lopes
Cargo	Gestora da Qualidade	Patologista	Patologista e Diretora Técnica
Data	14/06/2019	14/06/2019	14/06/2019